

A (RE)PRODUÇÃO SOCIOESPACIAL E AS IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE RESSIGNIFICAÇÃO DA “VIDA DE BAIRRO” NOS BAIRROS DA MADALENA E ZUMBI, RECIFE – PE

Mestranda: Thalita Natália Cavalcanti

Orientador: Prof. Dr. Alcindo José de Sá

Coorientador: Prof. Dr. Adauto Gomes Barbosa

RESUMO

As transformações provenientes do modelo de vida moderno nas cidades têm causado diversas mudanças no espaço vivido que podem ser observadas não apenas na paisagem urbana, mas também no conteúdo das relações. Refletir acerca dessa problemática na escala de bairro, possibilitou a percepção de pequenas e grandes mudanças no cotidiano através de diferentes ordenações do tempo. Diante disso, esta dissertação propôs analisar as permanências e transformações na sociabilidade urbana, contemplando como recorte empírico os bairros da Madalena e Zumbi, situados na Zona Oeste da cidade de Recife-PE. Foram consideradas as mudanças nos hábitos e costumes do cotidiano dos moradores, atentando para o que permanece e o que tem se dissolvido em função da dinâmica contemporânea da cidade do Recife. Para tal, realizou-se a caracterização da formação socioespacial da Madalena e de Zumbi em sua relação com a Comunidade do Berardo, que abrange partes dos dois bairros, assim como a dinâmica urbana do entorno. A produção do espaço sob a ótica do espaço vivido foi colocada em discussão contemplando as distintas noções de bairro, procedendo então com a análise das permanências e transformações na vida de bairro e suas implicações no processo de resignificação dos fragmentos socioespaciais estudados.

Palavras-chave: espaço vivido; bairro; sociabilidade urbana; cotidiano; vida de bairro.